



Governo do Estado de São Paulo
Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo
Comitê de Auditoria

ATA DE REUNIÃO

Nº do Processo: 271.00000459/2024-17

Interessado: COMITÊ DE AUDITORIA COAUD

Assunto: Ata da 51ª reunião COAUD

ATA DA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte (20) dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às 10:00 horas, conforme prévia convocação reuniram-se no 10. Andar da sede da Fundação em São Paulo, os membros do Comitê de Auditoria (COAUD) da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo – PREVCOM, Srs. Evenilson de Jesus Balzer, Maurício Augusto Souza Lopes e Wilson Luiz Matar, os colaboradores da Fundação: Sra. Karina D. Hirano Diretora Presidente e de Administração, Sra. Karina M. Spechoto Leite, Diretora de Segurança, Sra. Francis Nascimento, Diretora de Investimentos, Sra. Angelita de Almeida Oliveira - Assessora Contábil e Sr. Edenilson Figueiredo da Silva - Assessor de Auditoria Interna. Também houve a participação dos representantes da BDO – Auditoria Independente da Fundação, Sr. Waldemar Namura e Sra. Louize Francine. **Ordem do dia:** 1- Assuntos Internos do COAUD. i. Leitura das Atas da 143ª reunião do CD e da 144ª reunião do CF. ii. Aprovação da Ata da 50ª Reunião Ordinária do COAUD. Iii. Emissão da Manifestação do COAUD sobre as Demonstrações Contábeis de 2023. 2. Reunião com a BDO sobre as Demonstrações Contábeis de 2023. 3. Posição dos Investimentos da Fundação. 4. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2023. 5. Atualização sobre os trabalhos da Auditoria Interna. **1– Assuntos Internos do Comitê.** i. Leitura das Atas da 143ª Reunião do CD e da 144ª Reunião do CF. Foi feita a leitura das deliberações do CD com destaque nas que envolveram o PAINT de 2024 sobre a proposta de recursos para os trabalhos de Auditoria e a revisão das atividades da Área. Fica registrado que na ata não foi destacada na lista de participantes o nome do Coordenador do COAUD que esteve presente da reunião. Não houve destaques sobre a ata da 144ª Reunião do CF. ii. Aprovação da Ata da 50ª Reunião Ordinária do COAUD. A ata da 50ª Reunião Ordinária do COAUD foi discutida e após revisada foi aprovada para envio e publicação. Iiii. Emissão da Manifestação do Comitê de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis de 2023. Foram discutidos os pontos da manifestação, mas não foi possível emitir o documento na reunião pois o Comitê não recebeu o Relatório da empresa BDO com a Opinião do Auditor Independente. O atraso da emissão foi originado pela falta do envio do relatório atuarial da Consultoria Conde. A previsão é que o documento seja enviado ao Comitê a tempo para que este emita o documento de Manifestação de sua Opinião até dia 25/03/2024. **2 - Reunião com BDO**

sobre as Demonstrações Contábeis 2023. A Sra. Louize e o Sr. Waldemar apresentaram os principais pontos levantados pelos exames de auditoria nas Demonstrações Contábeis e nos processos analisados na Fundação. a – Relatório de portabilidade: foram identificados 2 casos em uma amostra de 25 que não possuíam documentos assinados, portanto com problemas de formalização. A pedido do COAUD foi pedido para avaliar se há possibilidade de uso de assinatura eletrônica para documentos de portabilidade na Fundação. b- Contribuição de Participantes: Apurada diferença de R\$ 2,7 milhões nesta conta. O valor foi ajustado e o balancete republicado após o apontamento feito. Destacaram que o limite de materialidade usado nas análises é de R\$ 40 milhões. c- Relatório de Arrecadação: Identificada diferença no relatório de arrecadação total com o de arrecadação por planos de R\$ 5 milhões devido a diferença de datas de fechamento. Falta conciliação de valores. d- Classificação dos Fundos Investidos: Encontrado problema na classificação de modalidade de investimentos. Há 2 fundos que foram classificados como de Renda Fixa, mas na realidade são Fundos Imobiliários. e- Apresentação das Notas Explicativas: As NE possuem uma carga muito grande e histórica de regulamento e de atividades da Fundação que não necessitam de serem reportadas. Há também informações repetidas como as de rateio de despesas entre os planos. A recomendação para os próximos exercícios é revisar as NE. f- O relatório da Consultoria Atuarial previsto para 29/02/2024 foi recebido nos dias 12 e 13/03/2024. O atraso de mais de 12 dias gerou sobrecarga nos trabalhos de auditoria e o não cumprimento do cronograma original e não foi possível emitir a Opinião do Auditor para a Reunião do COAUD. Foi registrado para que se estude o uso da base do mês de novembro para análise atuarial para os próximos exercícios já que este atraso vem sendo recorrente. A Auditoria relatou que os seguintes trabalhos ainda estão em andamento: - Conciliação das respostas de circularização dos patrocinadores, validação das ordens bancárias por participante e validação das contribuições recebidas a maior. - Avaliação de TI: falta realizar os trabalhos de “JET” e follow up das recomendações de 2022. - Atuarial: Os pareceres atuariais estão sendo revisados pela equipe especializada. Os pontos descritos se não resolvidos até a emissão da opinião do Auditor não serão motivos para ressalvas de opinião, pois estão abaixo da materialidade e entrarão somente como pontos de recomendação do Relatório de Controles Internos. A previsão da emissão da minuta do Relatório da BDO com a opinião do Auditor é 25/03/2024. Posteriormente à apresentação dos auditores, o COAUD apresentou aos representantes da BDO as sugestões de ajustes para as NE das Demonstrações Contábeis que serão reportadas à área Contábil e que estão a seguir descritas: - Ajustar alguns quadros das Notas Explicativas, que não estão em milhares de Reais, que é a moeda de apresentação dos valores nas Demonstrações Contábeis. - Suprimir a tabela que detalha e está apresentada na Nota Explicativa sobre o novo critério de rateio das Despesas Administrativas para o exercício de 2023, pois ela também consta da Nota Explicativa 14. - Incluir na tabela da Nota Explicativa sobre o CNPJ por Plano de Benefícios, além do nome e do CNPJ de cada plano, uma coluna com a identificação do respectivo CNPJ – Cadastro Nacional de Plano de Benefícios. - Excluir a citação das normas revogadas por meio da Res. Previc 23/2023, por não agregar informações, além do excessivo número de normas que estão citadas sem necessidade. - Conferir e confirmar as informações sobre as Operações com Participantes, constarem no Balanço e não nas descrições das Notas Explicativas dos Investimentos (Nota 7.1 Composição sintética dos investimentos). - Incluir no quadro da nota 7.2 Composição da carteira dos planos de benefícios, o valor de R\$ 58.844 mil, relativos aos Fundos de Investimentos do Banco do Brasil da carteira do PGA, de forma que o valor total da carteira feche com o total dos investimentos que consta no balanço. - Incluir Nota Explicativa como Evento Subsequente sobre a Resolução que estabelece a adesão automática em Planos de benefícios, onde o novo empregado será incluído automaticamente no plano de benefício. - Incluir o Risco ESG na lista de riscos mencionados na NE número 20 e revisar os riscos de crédito, mercado, liquidez e sistêmico desta mesma nota. Esta tarefa está sob responsabilidade da Diretora de Investimentos. **3 – Posição dos Investimentos da Fundação.** A Sra. Francis

apresentou e comentou sobre o desempenho e a posição dos investimentos da Fundação. Inicialmente o Comitê questionou sobre as ações da Diretoria de Investimentos sobre o tema de ESG. Ela explicou que apesar das restrições de recursos da Área são feitas avaliações das gestoras dos fundos quanto às práticas de seleção de investimentos sob o ponto de vista de ESG. Dado que por norma a Fundação não realiza investimentos diretos, mas somente através de fundos de diversos tipos. Atualmente a Fundação somente tem investido em fundos certificados no padrão ESG de R\$ 114 milhões ou cerca de 3,5% da carteira de investimentos. A Fundação pode ter efeitos no resultado a curto prazo se aumentar a alocação nestes fundos. O Comitê solicitou que a Diretora redija a nota sobre riscos ESG das NE das Demonstrações Contábeis de 2023 e revise a redação sobre os riscos de crédito, mercado, liquidez e sistêmico e envie para os responsáveis pelas referidas demonstrações. A Sra. Francis mostrou a posição dos investimentos por plano sendo que os do Estado de SP correspondem a 95,7% do total. A Diretoria passou a incluir nos relatórios da sua gestão os investimentos do PGA, que correspondem a 1,93% da carteira ou R\$ 144,5 mm. Se for retirado o fundo PGA, SP corresponde a 97,8% do total. Os fundos que tiveram maior crescimento relativo na Fundação foram os dos estados de MT, MS e PA. O total dos investimentos estão alocados 45,15% em inflação, 42,88% em CDI, 6,24% em Ibovespa, 3,63% em IFIX e 2,09% no exterior. Em 2023 todas as novas contribuições foram alocadas em CDI em renda fixa em função da taxa de juros. Com a queda da taxa de juros haverá alocação para renda fixa com créditos privados, Ibovespa e Inflação e menos em CDI. Considerando a gestão conservadora dos investimentos e a aparente aversão a riscos dos participantes, pois ainda não foi confirmada por pesquisa, a alocação em Bolsa está limitada em seu valor de modo que uma queda do índice de até 6% não afetar negativamente a cota total dos fundos. Quanto a alocação por classe de ativos 41,6% está em fundos de RF/DI, 1,23% em multimercado, 5,3% em FIP, 4,7% em IMA-B, 34,1% em fundos exclusivos (basicamente alocados em títulos públicos), 2,09% no exterior, 3,6% em IFIX e 6,24% em Ações. Quanto aos gestores, a diretora afirmou que houve uma ação de diversificação com a introdução de novos gestores: Santander, Sul América, XP, BNP Paribas, Bradesco, Rio Bravo, VBI, Pátria e Perfin. O retorno acumulado em 2023 foi de 12,33%, correspondendo a 141% acima do alvo (IPCA + 4%a.a.) de 8,76%. Os fundos de ações, imobiliários e exterior foram os mais rentáveis. O acumulado dos últimos 12 meses com referência a fev./2024 tem rentabilidade de 12,6%, 146% acima do alvo. Na comparação com as EFPC com planos CDs a Fundação está um pouco abaixo da média de rentabilidade obtida em 2023, que foi de 12,8% em função do conservadorismo da gestão da Fundação. As principais ações da Diretoria têm como destaques a segregação de CNPJ dos planos, melhorias na gestão de riscos e nos controles, incorporação do conceito de ESG na gestão incluindo a adesão ao código Brasileiro de Stewardship e a CFA Society Brazil e implantação da carteira de empréstimo aos participantes dos planos RG, RG Unis e RP.

4 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2023. A Sra. Angelita, com a participação das Sras. Karina Hirano e Karina Spechoto, apresentou as Demonstrações Contábeis de 2023 destacando os principais números da fundação e explicando as principais variações sobre 2022. Considerando o envio anterior e a apresentação prévia na reunião do Comitê de fev./2024 não houve questionamentos por parte do Comitê. Em seguida a Sr. Angelita apresentou as Notas Explicativas das Demonstrações. O Comitê comentou que apresentou a BDO alguns pontos de sugestões de ajustes nas NE's, destacando aspectos de divergência de números, exclusão de duplicidades de informações, eliminação de itens considerados imateriais e inclusão de nota sobre o risco de ESG. Foi reportado também sobre a conclusão do processo, que ocorrerá após a entrega da Opinião do Auditor e emissão da Manifestação do COAUD no dia 25/03/2024 para posterior envio e apresentação na Reunião do CD em 27/03/2024. Finalmente foi solicitado que seja alinhado com a Consultoria Atuarial e com a BDO a emissão do Relatório Atuarial de 2024 com base em nov./2024 para evitar atrasos que ocorreram nos exercícios de 2022 e 2023.

5 – Atualização sobre os Trabalhos da Auditoria Interna. O Sr. Edenilson comentou sobre os trabalhos que estão sendo feitos pela Auditoria Interna. Em abril a Área irá emitir o Relatório Anual de Controladoria para o TCE sobre os testes e avaliações solicitados como o de fornecedores, salário teto e riscos. Mencionou que nesta primeira emissão não tem muitos parâmetros de conteúdo e que poderá haver questionamentos adicionais após o envio. Como referência somente tem o relatório emitido pela Funpresp. Comentou também que após a

decisão do CD de avaliar a contratação de recursos adicionais para a Auditoria não houve ações por parte da Diretoria para o tema. O Comitê de Auditoria registra preocupação sobre o atraso desse processo. O primeiro trabalho de auditoria do ano que será feito é na Área de Investimentos envolvendo as atividades de planejamento dos investimentos e seleção dos gestores. Os próximos trabalhos referentes a TI – Acessos e Continuidade de Negócios irão depender da contratação de recursos. E para constar, eu, Wilson Luiz Matar, Coordenador do Comitê de Auditoria e como secretário da reunião, lavrei e subscrevo esta Ata que, após lida e achada conforme, vai assinada pelos membros presentes. Wilson Luiz Matar, Coordenador, Evenilson de Jesus Balzer, Membro e Maurício Augusto Souza Lopes, Membro.



Documento assinado eletronicamente por **Evenilson de Jesus Balzer, Membro**, em 24/04/2024, às 13:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wilson Luiz Matar, Membro**, em 24/04/2024, às 14:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maurício Augusto Souza Lopes, Membro**, em 24/04/2024, às 17:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0025982531** e o código CRC **DB6FE163**.